

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIO ECÔNOMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Lucas Meira Ribeiro

**Análise da Evolução dos Estudos sobre o Papel do Controller**

Florianópolis

2022

Lucas Meira Ribeiro

**Análise da Evolução dos Estudos sobre o Papel do Controller**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socio Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.  
Orientador: Prof. Rogério João Lunkes, Dr.

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da  
Biblioteca Universitária da UFSC

Ribeiro, Lucas Meira

Análise da evolução dos estudos sobre o papel do controller /  
Lucas Meira Ribeiro; orientador, Rogério João Lunkes, 2022.

30 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade  
Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Graduação  
em Ciências Contábeis, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Controladoria. I. Lunkes, Rogério  
João. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Ciências Contábeis. III. Título.

Lucas Meira Ribeiro

**Análise da Evolução dos Estudos sobre o Papel do Controller**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Contador” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis.

Florianópolis, 29 de Junho de 2022.

---

Prof. Roque Brinckmann  
Coordenador do TCC

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Rogério João Lunkes, Dr.  
Orientador  
Instituição UFSC

---

Prof. Darci Schnorrenberger, Dr.  
Avaliador  
Instituição UFSC

---

Prof. Januario José Monteiro, MSc.  
Avaliador  
Instituição UFSC

Este trabalho é dedicado primeiramente a Deus e secundamente a minha família e esposa.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização desse trabalho. Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Agradecimento especial a minha esposa, Manoella Rachadel Abreu, que me ajudou muito nessa caminhada, sem ela eu não teria conseguido. E para finalizar, e não menos importante, um agradecimento especial ao meu orientador, Prof. Rogério João Lunkes, que me ajudou a conduzir o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo seu vasto conhecimento.

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo averiguar o que se tem publicado acerca da temática da Controladoria e o papel do controller por meio do banco de dados da Scielo, no período de 2001 a 2021. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, além de ser um estudo quantitativo e com enfoque bibliométrico dos dados. Desse modo, a partir da pesquisa bibliométrica através da base de dados da Scielo e que continham em seu resumo, título ou palavras-chave como “controladoria”, “controller e “controllership, foi realizada a análise mediante os seguintes índices: artigos publicados, autores, instituições, revistas, países e temas abordados. Os resultados mostram que, a partir de 2015, houve uma crescente na quantidade de artigos publicados na área de controladoria. A pesquisa mostra também que a maior parte dos artigos dentro desta pesquisa, são desenvolvidos em conjuntos. Os autores mais relevantes de acordo com o estudo foram: Ilse Maria Beuren, Fabrícia Silvia da Rosa, Rogério João Lunkes, Dalci Mendes Almeida e Darci Schnorrenberger. A instituição mais ativa foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que dentre os nove principais autores, quatro representam a UFSC. As principais revistas são: Revista de Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios e a Revista de Administração. O país em destaque, com mais trabalhos publicados, é o Brasil. Outros países como, Espanha, México, Colômbia, Angola e Chile aparecem na base de dados da pesquisa. Como a controladoria está ligada a vários aspectos da contabilidade, outros temas aparecerem nos artigos de base como, contabilidade geral, contabilidade gerencial, governança e contabilidade ambiental. Com isso, algumas melhorias são recomendadas ao estudo em questão, como: ampliação da base de dados, inclusão de livros, dissertações e teses como unidades de análise a fim de que ocorra o aumento da amostra e para o desenvolvimento dos métodos de análise bibliométrica e consequentemente o progresso da discussão e análise dos dados.

**Palavras-chave:** Controladoria. *Controller*. Papel Bibliográfico. Scielo.

## ABSTRACT

The present study aimed to investigate what has been published on the subject of Controllershship through the Scielo database, from 2001 to 2021. This is a bibliographic research, in addition to being a quantitative study with a focus on bibliometric data. Thus, from the bibliometric research through the Scielo database and which contained in their abstract, title or keywords such as "controller", "controller and "controllershship", the analysis was carried out using the following indexes: published articles, authors, institutions, journals, countries and topics covered. The results show that, from 2015, there was an increase in the number of articles published in the controllershship area. The research also shows that most of the articles within this research are developed in sets. The most relevant authors according to the study were: Ilse Maria Beuren, Fabrícia Silvia da Rosa, Rogério João Lunkes, Dalci Mendes Almeida and Darci Schnorrenberger. The most active institution was the Federal University of Santa Catarina (UFSC), which among the nine main authors, four represent UFSC. The main magazines are: Revista de Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios and Revista de Administração. The highlighted country, with the most published works, is Brazil. Other countries such as Spain, Mexico, Colombia, Angola and Chile appear in the research database. As controllershship is linked to various aspects of accounting, other themes appear in the basic articles, such as general accounting, management accounting, governance and environmental accounting. With this, some improvements are recommended for the study in question, such as: expansion of the database, inclusion of books, dissertations and theses as units of analysis in order to increase the sample and for the development of bibliometric and consequently the progress of the discussion and analysis of the data.

**Keywords:** Controllershship, *Controller*. Bibliography, Scielo.



## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Número de Artigos Base de Dados SciELO.....	21
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Publicações por Ano.....	22
Gráfico 2 – Quantidade de Autores por Artigo.....	23
Gráfico 3 – Quantidade de Autores por Artigo.....	23
Gráfico 4 – Principais Autores.....	24
Gráfico 5 – Principais Revistas e Periódicos.....	25
Gráfico 6 – Principais Países.....	25
Gráfico 7 – Principais Campos de Análise.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

SciELO Scientific Electronic Library Online

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	16
2.1	Surgimento da Controladoria.....	16
2.2	Abordagem Conceitual da Controladoria .....	17
2.3	O Papel do Controller .....	18
2.4	Estudos Bibliográficos Realizados Anteriormente .....	19
<b>3</b>	<b>MÉTODOS</b> .....	20
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	22
4.1	Análise das Publicações.....	22
4.2	Discussão e Lacunas de Pesquisa .....	26
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

Há uma crescente pressão competitiva entre as instituições modernas, para melhorar e aplicar metodologias contínuas de gestão, com a finalidade de atingir seus objetivos e aumentar o seu nível de competitividade. A controladoria possui um papel importante no processo de gestão das empresas, sendo o *controller*, o profissional responsável pelo planejamento e integração dos diversos setores da empresa. (MACHADO *et al.*, 2010). Por esse motivo, o *controller* é peça fundamental para o sucesso das organizações.

De acordo com Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberguer (2010, p. 108) o gerenciamento corporativo também tem se tornado complicado “face à abertura dos mercados, internacionalização e conseqüente volatilidade do capital, crises financeiras, econômicas e aos avanços tecnológicos, essa complexidade teve um aumento significativo”.

A atuação do *controller* pode ser complementada por outros profissionais como, contadores, administradores, psicólogos etc., além de assistentes como, gerente de contabilidade, gerente de contabilidade de custos, gerente de tributos, gerente de contas a pagar, gerente de crédito, gerente de folha de pagamento e assim por diante. Para Borinelli (2006), esses profissionais colocam suas competências em ação para ampliar a atuação da controladoria, atendendo a diferentes usuários da empresa.

Os *controllers* precisam ter muita atenção aos detalhes e ao quadro geral em mente, pois eles têm a tarefa de garantir a precisão, mas também auxiliar a empresa a atingir os objetivos. E, como acontece com a maioria das descrições de cargos modernos, essa função está evoluindo, com a integração de novas funções. As empresas precisam de visão estratégica, e muitos *controllers* financeiros buscam ativamente esses desafios. (PADOVEZE, 2008).

Na sua atuação na organização, o *controller* pode atuar como o contador-chefe, e supervisionar as atividades contábeis. Deste modo, o *controller* é o responsável pela contabilidade e manutenção de registros de uma organização. Responsabilidades adicionais podem incluir gerenciamento de tecnologias de informação, seguros, relatórios de impostos sobre vendas, relatórios de impostos federais, auditorias externas e recursos humanos. (FRANCISCHETTI; POKER JUNIOR; PADOVEZE, 2017). Os *controllers* são, em essência, responsáveis pela conformidade financeira e regulatória da empresa. Mas também pode atuar sobre o processo de gestão da organização, como o coordenador do planejamento, controle e sistemas de informação, além de implementar sistemas de motivação e incentivos.

O objetivo geral do estudo é analisar a evolução da produção científica acerca da temática da Controladoria e o papel do controller. Os objetivos específicos consistem em identificar os principais pesquisadores, jornais, revistas e países da produção científica. Com o propósito de responder a seguinte questão: Houve evolução na produção científica acerca da temática da Controladoria? Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa bibliométrica que utilizou-se da análise de artigos científicos presentes na Base de Dados da Scielo, levando a cabo os seguintes cruzamentos: controladoria, controller, controllership, controlling.

Chakraborty, Chiu e Vasarhelyi (2014) afirmam sobre a importância de criar diretrizes, com enfoque nos novos acadêmicos que buscam consumir informações e conhecimento atualizados acerca da área contábil e de controladoria. Diante disso, esta pesquisa cria oportunidades quanto ao surgimento de diferentes projetos de pesquisa que pode contribuir futuramente na pesquisa de outros acadêmicos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta parte do trabalho, discutem-se o referencial teórico da controladoria e o papel do controller, bem como estudos anteriores.

### **2.1 Surgimento da Controladoria**

Conforme Beuren (2002, p.20), “a Controladoria surgiu nas grandes corporações norte-americanas, no início do Século XX”. Até aquele momento, a contabilidade era a encarregada por conceder as informações relevantes a tomadas de decisão, contudo, com a crise de 1929 e a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, surge a necessidade de aperfeiçoar as funções anteriormente realizadas pela Contabilidade nas empresas, com intuito de tornar as informações mais relevantes enfatizando as novas características dos negócios nos âmbitos gerenciais, administrativos e econômicos. Mendes (2002), complementa que “a Controladoria ocupou o espaço deixado pela Contabilidade, isto é, atender as expectativas por informações que auxiliassem o gestor em sua tomada de decisão”.

Para Scalon (2012), a controladoria apareceu em razão da demanda que as corporações sentiram em ter um controle melhor no processo de gestão, demanda esta intensificada pelo crescimento das mesmas, e também para assegurar que se manterão competitivas entre seus concorrentes. Já para Kanitz (1976, p. 5), “a Controladoria originou-se de pessoas que exerciam

cargos de responsabilidade no departamento contábil, ou no departamento financeiro, uma vez que esses profissionais possuem uma visão ampla da empresa, capacidade esta que os tornou capazes de detectar as dificuldades e propor soluções”.

Contudo, alguns autores como Almeida salientam que:

[...] a controladoria não pode ser vista como um método voltado ao como fazer. Para uma correta compreensão do todo, devemos cindi-la em dois vértices: o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda a base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação do conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informação (ALMEIDA, 2001, p.344).

Vale ressaltar que a Controladoria só poderá alcançar os objetivos que a ela foram apresentados se na sua gestão existir um profissional altamente qualificado e eficiente não só em técnicas e estratégias contábeis, administrativas, econômicas, estatísticas, entre outras, assim como em relações interpessoais para determinar as interações e ligações que contribuam para o perfeito desempenho do sistema transformador de informações.

## 2.2 Abordagem Conceitual da Controladoria

Para Mosimann e Fisch (1999, p.99), a controladoria consiste em um corpo de doutrinas e conhecimentos relativos à gestão econômica, podendo ser visualizado sob o enfoque de um órgão administrativo com uma missão, funções e princípios norteadores definidos no modelo de gestão e sistema ou uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências.

Borinelli (2006) afirma que a controladoria, como função gerencial-estratégica, engloba as atividades relativas a prover informações de natureza contábil, patrimonial, econômica, financeira e não financeira para o processo de gestão, como ferramenta para os gestores estarem devidamente preparados em relação as tomadas de decisões.

Para Pereira et al. (2011), no processo de gestão, a controladoria tem o objetivo de integrar os esforços dos gestores, garantindo que a missão e o objetivo da empresa sejam atingidos de forma a assegurar sua continuidade, gerando informações relevantes, fidedignas e tempestivas para a tomada de decisão.

O controle é relacionado com a controladoria, conforme Mossiman e Fisch (1999, p. 124), “o processo de controle que interessa a controladoria é aquele que possibilita avaliar se cada área está atingindo suas metas, dentro do que foi planejado, isto é, se está sendo eficaz em relação aos planos orçamentários”. Segundo Siqueira e Soltelinho (2001, p.67), o profissional de controladoria é um importante elemento para a geração de informações, pois é a controladoria que faz a disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informação.

Vale reforçar que a controladoria tem o papel gerencial, que pode ser efetivado por um profissional contábil, capacitado e com vasto conhecimento em diferentes áreas. Também deve buscar constantemente por novas soluções e atualizações, e como as mudanças afetam o negócio da empresa.

### 2.3 O Papel do Controller

O controller é o indivíduo responsável por todas as atividades relacionadas à contabilidade, incluindo contabilidade financeira, contabilidade gerencial, entre outras atividades. Este profissional, geralmente, se reporta ao diretor da empresa, embora essas duas posições possam ser combinadas em empresas menores. As funções de um controlador incluem auxiliar na preparação dos orçamentos operacionais, supervisionar os relatórios financeiros e executar as funções essenciais relacionadas à folha de pagamento. (TOIGO et al., 2014).

Para Lunkes e Schnorrenberger (2009), o *controller* pode ser o responsável pelo setor contábil, bem como o estrategista na elaboração do planejamento para o suporte do quadro tático da entidade. Oro *et al.* (2009) reiteram que o controller demanda certas competências e habilidades gerenciais, que devem se adequar ao ambiente de gestão de negócios, podendo variar as suas funções de empresa para empresa, dependendo de seu porte empresarial e sua estrutura organizacional. Nesta contextualização do profissional de controladoria, Beuren (2002) ressalta sobre as mudanças ocorridas no perfil do profissional da controladoria, ao longo dos anos, devido à dinâmica dos negócios empresariais.

O controller tem muitas tarefas que podem incluir a preparação de orçamentos e o gerenciamento de cronogramas orçamentários importantes em toda a organização. Isso inclui a coleta, análise e consolidação de dados financeiros. Embora o controlador nem sempre mantenha o orçamento anual, a posição do controlador monitora as variações, resume as



tendências e investiga as deficiências orçamentárias. O controlador relata as variações de orçamento de material ou variações de despesas para a gerência. (VERGARA, 2004).

As funções do controller variam entre as empresas devido ao tamanho e à complexidade dos negócios e do setor. Um controlador é normalmente uma posição mais sênior, mais comumente encontrada em organizações governamentais ou sem fins lucrativos. As empresas menores exigem mais versatilidade do controlador, enquanto as empresas maiores podem distribuir as seguintes responsabilidades de trabalho entre outros funcionários, incluindo o diretor financeiro e o tesoureiro. (RICARDO, 2021).

O controller de uma organização pode participar no recrutamento, seleção e treinamento de pessoal. O cargo exige avaliação dos resultados do trabalho, liderança de funcionários e execução de ações disciplinares conforme necessário. (BEUREN; ZONATTO, 2014).

#### 2.4 Estudos Bibliográficos Realizados Anteriormente

Nesta parte do artigo será apresentado pesquisas similares realizadas anteriormente, com enfoque na abordagem dos principais pontos, suas análises e conclusões. O estudo bibliométrico realizado por Vasconcelos e Lima (2017) expõe a Controladoria através de artigos que podem ser localizados no Portal de Periódicos Capes, selecionando a base de dados SCOPUS. Em resumo desta pesquisa, Vasconcelos e Lima (2017) concluem que os principais autores que se destacam dentro desta temática são Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger, Fabrícia da Rosa e Ilse Maria Beuren.

Em relação a pesquisa bibliométrica feita por Toledo Filho, Silva e Pinto (2009), exploraram artigos e estudos de Controladoria publicados em periódicos de Congressos de Contabilidade indicados pela CAPES, para programas de pós-graduação. Os autores concluem que mais de 50% das referências mencionadas nos artigos, dentro da base de dados de sua pesquisa, são internacionais, havendo sugestão de fomento quanto ao desenvolvimento de novos artigos de Controladoria. Os autores concluem que “. . . a produção científica na área de Controladoria ainda é incipiente, o que explica as lacunas existentes quanto ao arcabouço teórico da Controladoria” (2017, p. 47).

Outros autores como Dias e Cajuiba (2017) exploraram esse mesmo tipo de pesquisa com enfoque na produção científica nacional em Controladoria, onde os períodos de análise estão entre 2012 a 2016. Mais uma vez, os autores Ilsa Maria Beuren e Rogério João Lunkes

foram os principais escritores, sendo também os mais citados e outros trabalhos dentro desta temática. Para Dias e Cajaiba (2017) os anos de 2013 e 2014 foram considerados os melhores anos quanto a quantidade do número de publicações dentro do período da pesquisa.

Ribeiro (2018) montou uma base de dados de 246 estudos publicados, dentro da área de Controladoria, no Congresso Anpcont entre os anos 2007 a 2016. O mesmo observou que a maior parte dos autores possuem doutorado na área contábil e que as palavras mais citadas são: Controladoria, Controller e Controladoria Pública. Em mais um trabalho, Ilse Maria Beuren aparece como a autora mais prolífera, com 15 publicações. Ribeiro (2018) concluiu que os anos de 2012 e 2013 foram os melhores quanto a grande quantidade de publicações e apresentações de estudos nesta área, assim como outros autores mencionaram anteriormente em suas pesquisas.

### **3 MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) entre os anos de 2001 a 2021. A revisão bibliográfica ou bibliometria conforme afirma Araújo (2006), mede índices de produção e disseminação do conhecimento, de modo a qualificar os processos de comunicação escrita e identificar as suas características.

Para combinar os termos de modo que eles correspondam simultaneamente ao objetivo da pesquisa, portanto, foram empregados os seguintes cruzamentos: controladoria, controller, controllership, controlling. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2001 a 2021, que estivessem disponíveis na íntegra, gratuito, na língua portuguesa, inglês e espanhola, e que atendessem ao tema em estudo. Desse modo, foram consultados 37 (trinta e sete) artigos. A coleta de dados na base SCIELO está demonstrada no Quadro 1.

Quadro 1 - Número de artigos encontrados após busca utilizando os cruzamentos por base de dados –

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>DESCRITORES</b>	<b>Nº DE ARTIGOS</b>
<b>SCIELO</b>	<b>Controladoria</b>	<b>20</b>
	<b>Controller</b>	<b>4</b>
	<b>Controllership</b>	<b>9</b>
	<b>Controlling</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>

*Fonte:* Dados da pesquisa, 2021.

A busca foi organizada da seguinte maneira: (1) busca dos artigos nas bases de dados, (2) confronto inicial dos resultados, (3) confronto das referências duplicadas, (4) seleção dos artigos de acordo com títulos e resumos, (5) confronto mais aprofundado dos resultados, (6) leitura completa dos materiais selecionados até o momento, (7) confronto final dos resultados e (8) tabulação e análise dos materiais.

Após a análise e seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão restaram trinta e sete estudos os quais compuseram a amostra. Conforme Bardin (1977), as etapas de pré-análise, exploração, análise e interpretação são utilizadas como ferramenta de análise de dados, onde a partir da pré-análise fora realizada a leitura dos artigos, extraindo informações importantes como: palavras-chaves, autoria, instituição ou jornal, principais temas, países e ano de publicação. Com base nessas informações fora construída a planilha excel, referência para desenvolvimento da análise dos dados. O resumo desse processo está sendo apresentado através do fluxograma disponibilizado na Figura 1.

A leitura sistemática, feita na etapa exploratória, buscou o entendimento quanto a essência do conteúdo abordado em relação aos artigos selecionados na base de pesquisa. A seguinte etapa de análise dos artigos possibilitou a verificação da evolução da pesquisa ao longo dos anos quanto a quantidade de autores, principais autores citados, revistas e países cujos artigos foram publicados. A partir dessas etapas as planilhas de base de dados e gráficos foram criados para garantir melhor visualização dessa evolução.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Análise das Publicações

Nesta parte do artigo são apresentados e analisados os resultados alcançados em relação a pesquisa. O objetivo do trabalho, conforme mencionado anteriormente, é analisar a evolução dos artigos publicados com a temática controladoria. O Gráfico 1 apresenta a quantidade de artigos publicados, por ano, com a temática controladoria no período de 2001 a 2021.

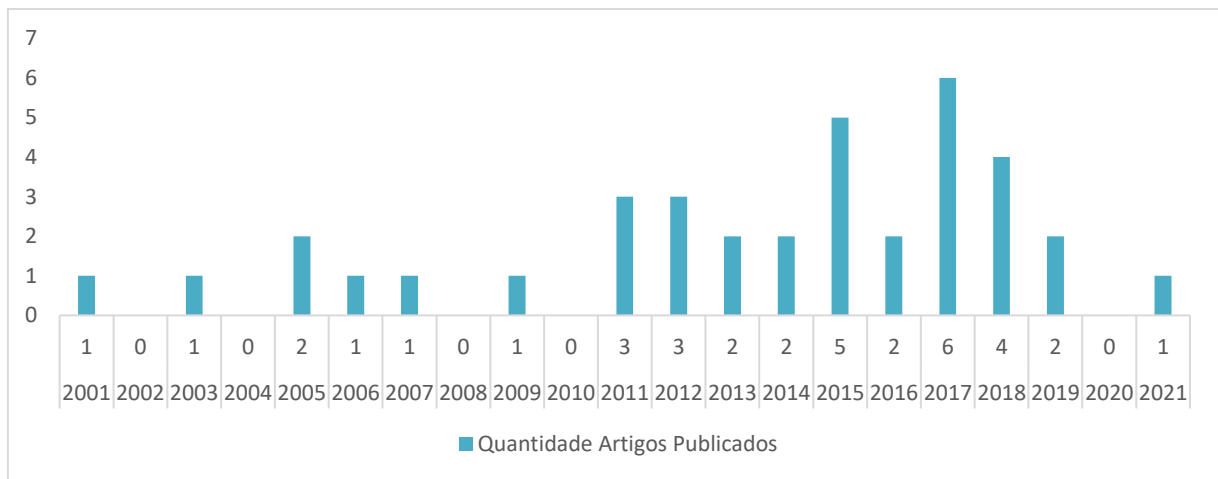


Gráfico 1: Número de publicações por ano

Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se uma crescente a partir de 2015 em relação à quantidade de artigos publicados na área de controladoria. Pode se observar que a temática de controladoria tem se evidenciado devido existentes linhas de pesquisa no âmbito dos programas de Pós-Graduação como, mestrados e doutorados. Entretanto, nota-se que nos últimos dois anos 2020 e 2021 houve uma redução na publicação de artigos. Uma das causas dessa redução pode ser devido a pandemia global (Covid-19), que afetou o ensino.

O Gráfico 2 (dois) demonstra a evolução na quantidade de autores por artigo. Pela análise do Gráfico, pode ser evidenciado que a maior parte dos artigos dentro desta pesquisa são desenvolvidos em conjunto, onde de 37 artigos, apenas 6 possuem apenas um autor. Nota-se também que, dentro da base de dados em questão, é mais comum encontrar artigos escritos entre 2 a 3 autores. Por outro ponto, pode ser considerado de difícil acesso artigos escritos por 5 ou mais autores, uma vez que baseado nesta pesquisa, foi localizado apenas 1 dentre 37.

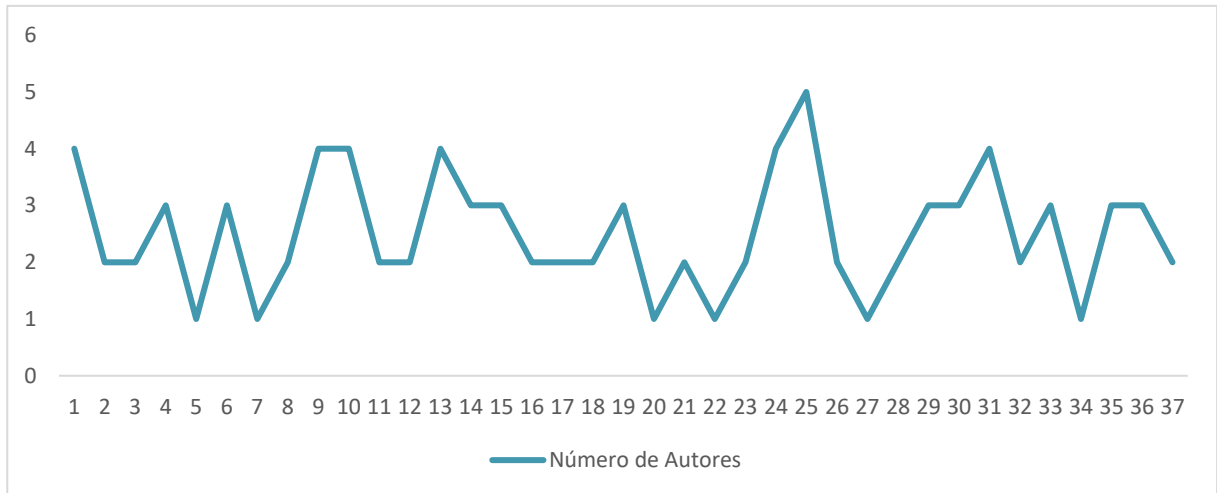


Gráfico 2: Quantidade de autores por artigo

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como suporte do gráfico anterior foi preparado o Gráfico 3 (três) onde pode ser observada a quantidade de artigos em relação ao número de autores.

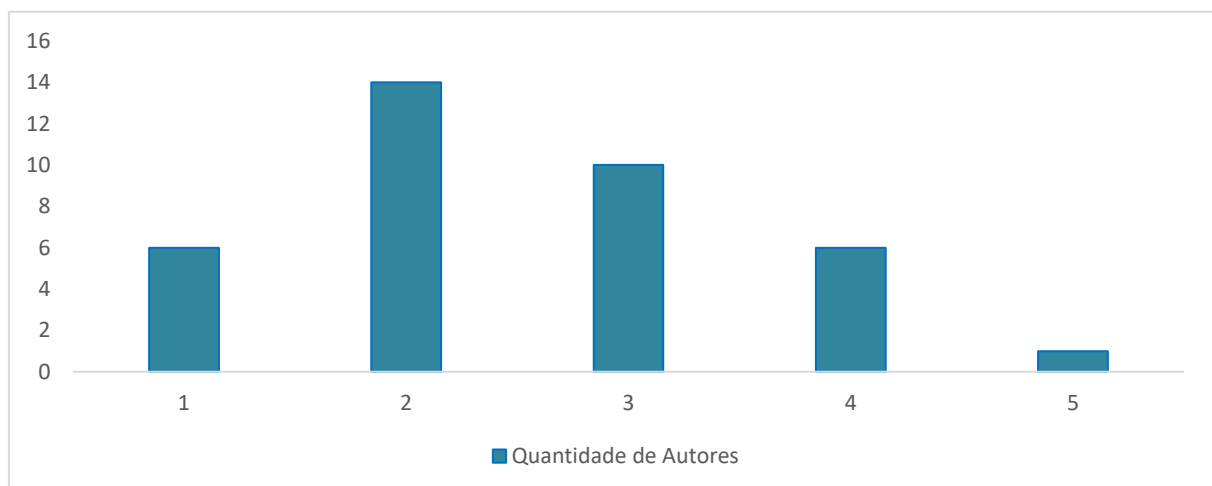


Gráfico 3: Quantidade de artigos em relação ao número de autores

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisar os artigos selecionados na pesquisa, conclui-se que dentre 93 (noventa e três) autores, 9 (nove) deles podem ser considerados como os principais autores a publicar artigos nessa temática, conforme apresentado no Gráfico 4. Nota-se também que dentre os nove principais autores, quatro deles são da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), considerando, dentro desta base de dados, autores de diversos países da América Latina e outros. O Gráfico 4 demonstra os principais autores e quantidade de artigos publicados, dentro da base de dados desta pesquisa. Percebe-se a importância do estado de Santa Catarina, bem

como a Universidade Federal de Santa Catarina, para o desenvolvimento da área de controladoria.

Os principais autores estão sendo mostrados no gráfico abaixo, considerando uma escala do maior para o menor, iniciando com o autor que mais escreveu artigos, cuja importância é significativa. Sendo os três autores principais: Ilse Maria Beuren, Fabricia Silva da Rosa e Rogério João Lunkes, onde esses representam a Universidade Federal de Santa Catarina.

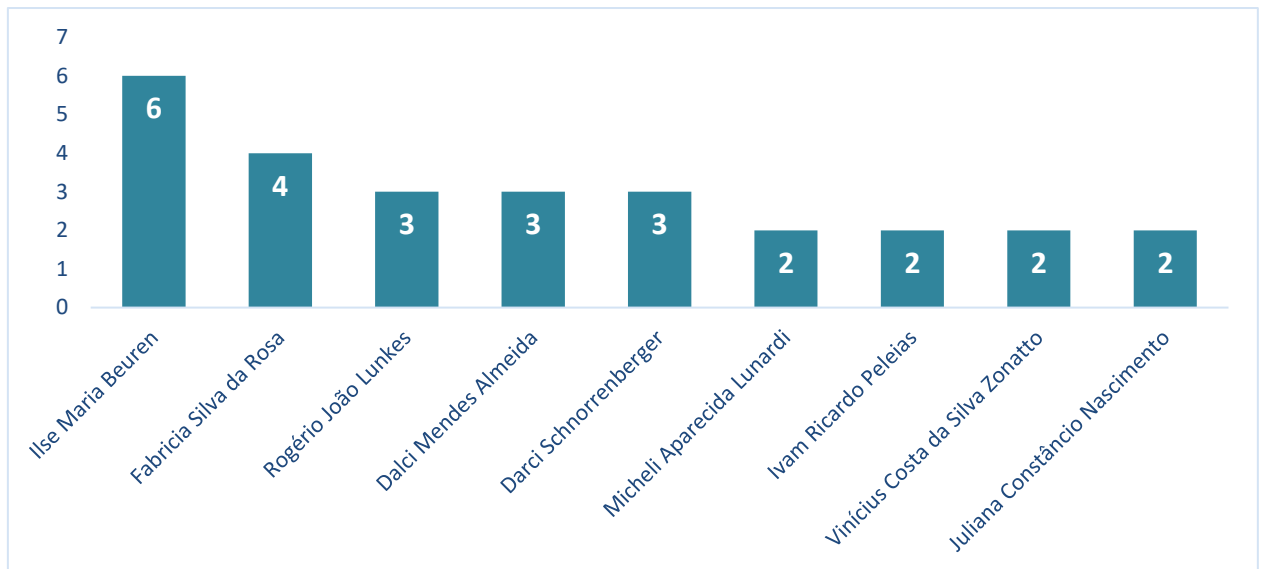


Gráfico 4: Principais autores

Fonte: Elaborado pelo autor.

Fora analisada, no Gráfico 5, as principais revistas quanto a quantidade de artigos publicados. Por este Gráfico é possível verificar a importância das revistas quanto elas serem o portal para divulgar estes trabalhos. Nota-se que algumas dessas revistas se destacaram pela quantidade de artigos publicados, dentro desta área de controladoria. Por este motivo fora selecionada as principais e mais importantes revistas, dentro da base de dados de estudo, quanto a quantidade de artigos publicados por elas. As principais revistas são: Revista de Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios e Revista de Administração. O Gráfico 5 mostra as principais revistas que publicaram os artigos de controladoria.

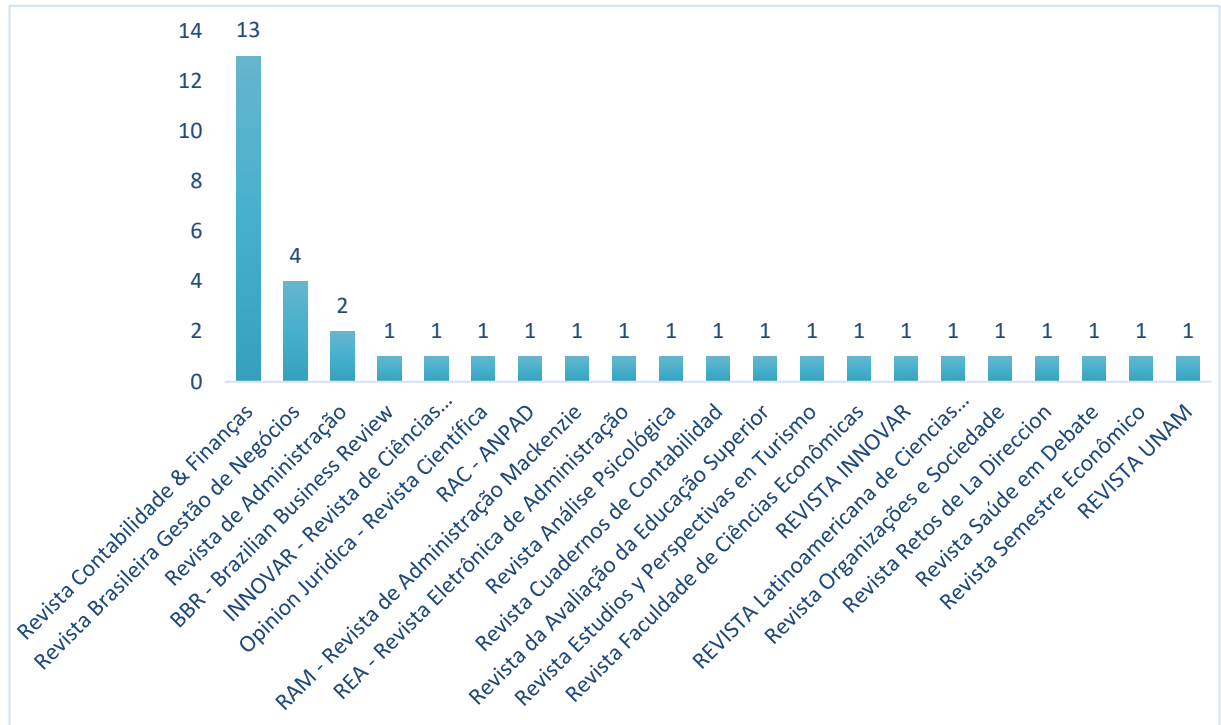


Gráfico 5: Principais revistas e periódicos

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Gráfico 6 demonstra os países onde estes trabalhos foram desenvolvidos e publicados, sendo esse gráfico apresentado pela relação entre país e quantidade de trabalhos publicados por país. Por mais das dificuldades encontradas no Brasil, de acordo como o Gráfico 6, pode-se notar que o Brasil é o país em destaque, com mais trabalhos publicados. Outros países como, Espanha, México, Colômbia, Angola e Chile aparecem na base de dados da pesquisa.

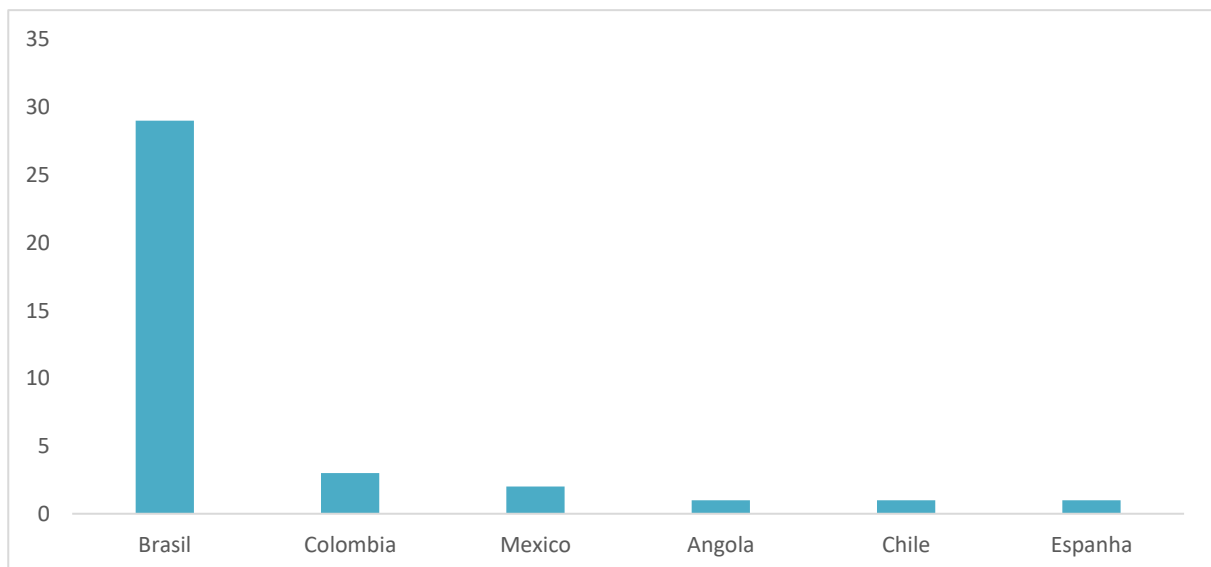


Gráfico 6: Principais países

Fonte: Elaborado pelo autor.

O Gráfico 7 (sete) foi elaborado para melhor mostrar os principais campos da contabilidade, que foram discutidos e apresentados nos artigos dentro dessa base de pesquisa. O gráfico foi montado na ordem de áreas mais explorada para as menos discutidas, vale mencionar que o foco dessa pesquisa é a controladoria e por este motivo esta área aparece com mais frequência nos artigos dentro da base. Como a controladoria está ligada a vários aspectos da contabilidade, outros campos aparecerem nos artigos da base de pesquisa como contabilidade geral, contabilidade gerencial, governança, pesquisa acadêmica e contabilidade ambiental.

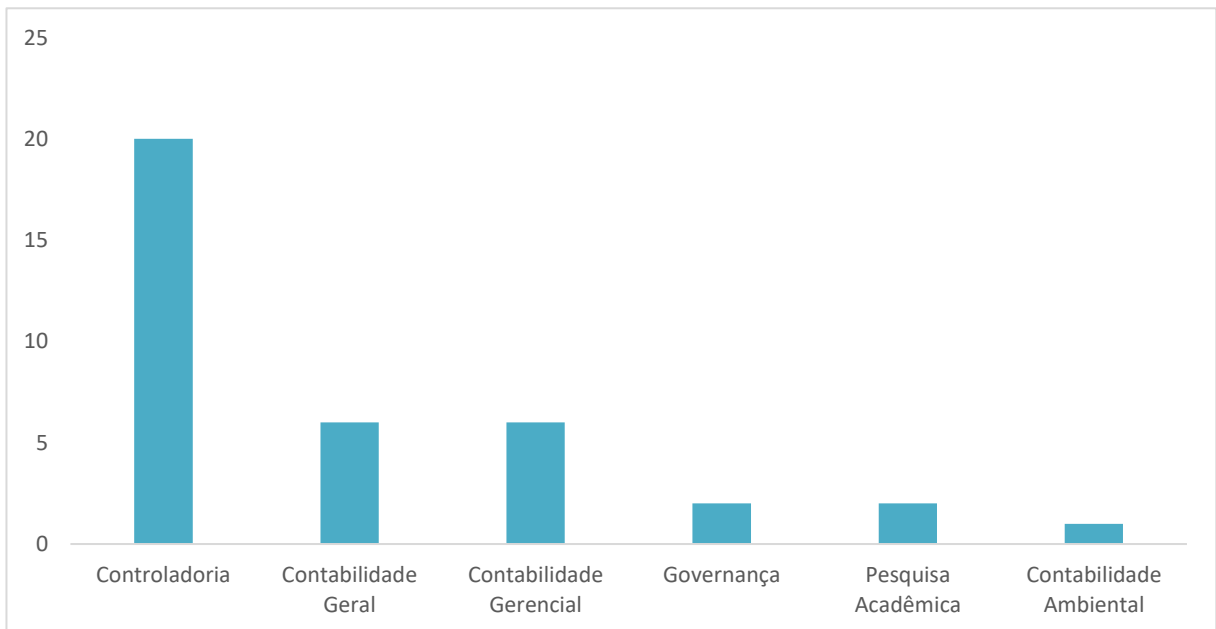


Gráfico 7: Principais campos de análise

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.2 Discussão e Lacunas de Pesquisa

Os dados apontam que 54% dos artigos exploram aspectos conceituais da contabilidade e controladoria. Porém, surgem lacunas que podem ser exploradas em trabalhos futuros para diversificar a pesquisa em diversas áreas dentro da controladoria. Como por exemplo, apenas 2% dos artigos possuem proposta principal de pesquisa acadêmica onde os trabalhos são feitos através de estudos de caso e pesquisa de campo.



O papel da controladoria na gestão ambiental pouco foi explorado nas pesquisas, com 3% dos artigos. O que torna este tema atraente para novos estudos, pois atualmente as empresas que antes buscavam apenas lucro, precisam ter um plano ambiental, pois os próprios consumidores estão buscando e cobrando esse tipo de consciência.

Na base de dados deste trabalho, nota-se também que 5% dos artigos discutem sobre controladoria em Governança Corporativa, o que demonstra oportunidade para novas pesquisas dentro dessa área, uma vez que a controladoria auxilia as empresas na tomada de decisão. A partir desse trabalho, consegue-se sugerir novas linhas de pesquisa que podem ser exploradas para desenvolver estudos específicos em subáreas da controladoria.

Para Henrique (2018), que utilizou também a bibliometria, a técnica quantitativa calcula e ajuda na difusão do conhecimento científico e no fluxo de informação, sob vários prismas. De forma geral, para este autor que analisou artigos divulgados no congresso Anpcont ao longo de 10 anos, este tipo de pesquisa agrega informação relevante sobre a temática contábil e de controladoria, mostrando autores engajados dentro dessa área e ajudando no saber contemporâneo com intuito de contribuir para o conhecimento científico. Para esta pesquisa elaborada por, encontrou-se importantes autores como, assim como neste trabalho, Ilse Maria Bauren e Rogério João Lunkes (HENRIQUE, 2018).

Na pesquisa de Guedes e Costa (2021), a professora Ilse Maria Beuren e Rogério João Lunkes também são apresentados como os autores mais prolíficos em três dos quatro estudos realizados, dentro da base de sua pesquisa, com artigos das bases SPELL e SCIELO foram analisados. Guedes e Costa (2021) concluíram que os autores citados são os principais responsáveis pela produção científica na área de Controladoria.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados sugerem evidências empíricas de que a produção científica acerca da Controladoria está voltada para as pesquisas exploratórias, podendo ser explicado pelo aumento desse tipo de pesquisa no ambiente recente. Quanto aos principais veículos de divulgação, como revistas e jornais, verificou-se que as principais revistas que mais publicaram artigos com tema controladoria foram: Revista de Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios e Revista de Administração. O ano que teve o maior número de publicações de acordo com a base de dados analisada foi o de 2017. O Brasil apresentou o maior número de publicações. Observou-se neste estudo e em outros trabalhos de temática similar, que os

principais autores se repetem, como Ilse Maria Beuren, Rogério João Lunkes, Fabrícia Rosa Silva e Darci Schnorrenberger. Isso posto, pode-se perceber que a pesquisa na área de Controladoria possivelmente tenha deixado de ser observada ou incentivada, levando em conta que a maior parte dos autores que escrevem sobre o tema não dão sequência aos estudos. Outro ponto importante de se destacar também, é que nos últimos dois anos 2020 e 2021, houve uma redução na publicação de artigos. Uma das causas dessa redução pode ser devido a pandemia global (Covid-19), que afetou o ensino.

Dadas as limitações desta pesquisa, não se permite a generalização desses resultados, sendo uma dessas limitações o tamanho da amostra que é pequena dentro do universo de artigos científicos publicados nos anos de 2001 a 2021. Logo, sugere-se uma pesquisa subsequente com uma amostra mais abrangente, bem como ampliar a unidade de análise envolvendo além de artigos, livros, teses e dissertações com o propósito de incrementar a análise e discussão dos resultados. Caso os resultados sejam os mesmos, pode-se fazer uma conclusão dos resultados com mais segurança.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. B. et al. Controladoria. In: CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON..** São Paulo: Atlas, 2001.
- ARAÚJO, Carlos. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, p. 11-32, 2006.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEUREN, Ilse Maria. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002. p. 16-38.
- BEUREN, Ilse Maria; ZONATTO, Vinícius Costa da Silva. Profile of the articles on internal control in the public sector in national and international journals. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 5, p. 1135-1163, 2014.
- BORINELLI, M. L. **Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática**. 2006. 341 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CHAKRABORTY, Vasundhara *et al.* Automatic classification of accounting literature. **International Journal Of Accounting Information Systems**. New York, p. 122-148. 31 jan. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2014.01.001>. Acesso em: 22 jan. 2022.
- DIAS, C. A., & Cajaiba, K. S. (2017). **Controladoria: Perfil Bibliométrico da produção científica nacional entre 2012 e 2016**. In XXIV Congresso Brasileiro de Custos. Florianópolis.
- FRANCISCHETTI, C. E.; POKER JUNIOR, J. H.; PADOVEZE, C. L. **Contabilometria: análise bibliométrica, tendências e reflexões em publicações da base de dados scopus de 1982 até 2014**. Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting, Monte Carmelo, v. 4, n. 1, p. 31-44, jan./jun. 2017.
- GUEDES, D., & Costa, S. (2021). **Produção científica em Controladoria nos anos de 2010 a 2019: uma análise das bases de dados SPELL e SCIELO**. 18 Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.
- KANITZ, Stephen C. **Controladoria: teoria e estudos de casos**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- LUNKES, R. J.; Schnorrenberger, D. (2009), “**Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão**”, São Paulo, Atlas.
- LUNKES, R. J., Gasparetto, V., & Schoenberg, D. (2010). Um estudo sobre as funções da Controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(10), 106-126.

- MACHADO, A. O. et al. Competências do Controller: um estudo nas 100 maiores empresas de Santa Catarina. **Pensar Contábil**, v. 12, p. 26-34, 2010.
- MENDES, Ivantidio Guimarães. Controladoria Estratégica: Sistemas de Controles Evoluem e Ganham Valor Estratégico nas Organizações. **Revista FAE BUSINESS**, n.4, p. 51-54, dez. 2002.
- MOSIMANN, C. P., & Fisch, S. (1999). **Controladoria: Seu papel na administração de empresas**. São Paulo: Atlas.
- ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. D. S.; BENOIT, A. D. O perfil do profissional de controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro. **Pensar Contábil**, v. 11, n. 44, p. 5-15, 2009.
- PEREIRA, C. A. Gestão Econômica in PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (Org.). **Contabilidade Gerencial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- RIBEIRO, H. C. (2018). **Controladoria E Contabilidade Gerencial: Dez Anos De Produção Científica**. Universidade FUMEC.
- RICARDO, Javier. Controladores: o que eles fazem e como funcionam. **Economia e Negócios**, 14 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://economiaenegocios.com/controladores-o-que-eles-fazem-e-como-funcionam/>. Acesso em: 06/04/2022.
- SCALON, T. (2012). **A Importância da Controladoria na Redução de Custos de Uma Empresa**. 30 maio 2012. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/a-importancia-da-controladoria-nareducao-de-custos-de-uma-empresa/63855/>. Acesso em: 27 maio 2022.
- SIQUEIRA, José Ricardo Maia de, SOLTELINHO, Wagner. O profissional de controladoria no mercado brasileiro – do surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.16, n.27, p.66–77, 2001.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.
- TOIGO, Leandro Augusto; MAUSS, César Volnei; BLEIL, Claudécir; COSTI, Ricardo Miguel. **Um estudo sobre a utilização dos sistemas de informações na contabilidade**. Vol.5 - n.10 - Janeiro - Junho 2014.
- TOLEDO FILHO, J. R., Silva, A. J., & Pinto, J. (2009). **Análise bibliométrica sobre Controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES**. ABCustos, 4(1), p. 43-62, jan/abr.
- VASCONCELOS, G., & Lima, A. C. (2017). **Análise bibliométrica da produção científica acerca da Controladoria**. Management Control Review, 2(1), p.p. 31-49.
- VERGARA, J. E. **Planejamento Financeiro e Orçamento**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.